

Quinta-Feira, 02 de Julho de 2026

Abilio reage à pressão da Câmara e avisa: “Se derrubarem meu decreto, vou travar tudo”

Veja o vídeo

Redação

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), afirmou nesta quinta-feira (2) que não vai revogar o decreto que suspende a análise e a aprovação de projetos de loteamentos com terrenos inferiores a 200 metros quadrados. A declaração foi dada após a presidente da Câmara Municipal, Paula Calil (PL) defender a revogação da medida, sob o argumento de que há consenso entre a maioria dos vereadores de que o tema precisa ser rediscutido.

Ao rebater as críticas, Abilio endureceu o discurso e avisou que, caso a Câmara derrube o decreto, a Prefeitura passará a adotar todas as exigências técnicas previstas na legislação para dificultar a aprovação de novos empreendimentos com lotes abaixo de 200 metros quadrados.

"Eu vou manter o decreto. Ele tem finalidade suspensiva. Se a Câmara decidir derrubá-lo, nós vamos colocar todas as dificuldades do mundo para aprovar qualquer projeto abaixo de 200 metros quadrados. Vamos exigir estudo de impacto de vizinhança e todas as medidas cabíveis para impedir que Cuiabá receba moradias de baixa qualidade", afirmou.

O prefeito classificou o embate como uma "guerra" contra a precarização da habitação e disse que não pretende recuar.

"É uma guerra contra a moradia precária, contra a moradia de baixa qualidade e contra a precarização da habitação. Se eu tiver que enfrentar essa guerra, eu vou enfrentar", declarou.

Abilio também criticou a possibilidade de vereadores cederem à pressão do setor da construção civil.

"Se algum vereador quiser ceder à pressão de alguma construtora, o problema é do vereador. Eu vou defender quem precisa de uma moradia digna e de um lote adequado para ampliar a casa, criar os filhos, plantar uma árvore e viver com mais qualidade", concluiu.